

OS RASTROS DE INTIMIDADE NAS CRÔNICAS-CONTO DE CLARICE LISPECTOR NO "CADERNO DE SÁBADO"

A pesquisa tem como objetivo investigar a forma inventiva de escrita de Clarice Lispector em quatro textos publicados no suplemento cultural, "Caderno de Sábado", em 1968. A investigação tem como pergunta central: "como se constrói a expressão da intimidade nas crônica-conto de Clarice Lispector no "Caderno de Sábado"?"

JUSTIFICATIVA

O jornalista dessa área tem um papel fundamental na formação cultural e intelectual do leitor. No século XXI, os textos dos segundos cadernos em periódicos impressos estão superficiais e apresentam pouco conhecimento artístico. As matérias se concentram, principalmente, na agenda cultural. Essa pesquisa, portanto, destaca a importância da sensibilidade e do domínio de recursos estilísticos. Apesar de Clarice Lispector não ser uma jornalista cultural, ela foi uma escritora que investiu na escrita autoral e inventiva.

METODOLOGIA

A pesquisa é documental, exploratória e qualitativa.

REFERÊNCIAS

PIZA, Daniel. Jornalismo Cultural. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2013.
FIORIN, José Luiz. Elementos da Análise do Discurso. São Paulo: Contexto, 2001.
PLATÃO; FIORIN. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.
SÁ, Jorge de. A Crônica. 6 ed. São Paulo: Ática, 2005

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da escrita intimista e expressiva de Clarice Lispector, essa investigação discutiu a forma como as figuras de linguagem contribuíram para trazer a perspectiva da escritora nas quatro crônicas-conto analisadas. Esses textos trazem o tema feminino no período de 1960. Mesmo em uma narração na terceira pessoa do singular, Clarice não deixou de ser subjetiva.

Assim como a autora usou as figuras de linguagem para retratar os personagens nas histórias, o jornalista cultural tem a oportunidade de investir em recursos estilísticos. Essa estratégia serve para auxiliar o profissional de cultura a escolher palavras que o ajudam a expressar o que ele quer transmitir com clareza.

Logo, a sensibilidade, a descrição de imagens e o investimento de recursos estilísticos na escrita - além de um maior conhecimento cultural - podem ser uma diferenciação desse jornalista no mercado de trabalho.

SÁBADO, 20 DE JANEIRO DE 1968